



### Trabalhos Científicos

**Título:** Presença De Ar No Sistema Porta Hepático Associado A Cateter Umbilical Venoso Mal Locado

**Autores:** BEATRIZ REGINA ALVARES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS); MÔNICA SANCHEZ STOPIGLIA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS); MARIA APARECIDA MEZZACAPPA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

**Resumo:** Introdução: Apresentamos um caso de ar no sistema porta hepático relacionado ao mau posicionamento do cateter umbilical venoso e à infusão inadvertida de ar nas linhas de infusão, ocorrendo em um recém-nascido pré-termo, com 32 semanas de idade gestacional e peso de 1160 gramas. A hipótese de enterocolite necrosante foi considerada inicialmente, devido ao alto risco desta doença nesta faixa etária. Objetivo: Descrever um caso de ar no sistema porta hepático, associado a cateter umbilical venoso mal locado, visibilizado na radiografia simples de abdome, e discutir os diagnósticos diferenciais. Métodos: Estudo de caso de recém-nascido com 32 semanas de idade gestacional, pesando 1160 gramas. Com 70 minutos de vida foi realizado cateterismo umbilical venoso e a extremidade do cateter foi identificada radiologicamente à direita dos corpos vertebrais de T7-T8, acima da localização considerada correta (T8 - T9, topografia anatômica da veia cava inferior), sendo então o cateter tracionado cerca de 1cm. O aporte enteral foi iniciado com 16 horas de vida. No quarto dia de vida, a extremidade do cateter umbilical foi visibilizada radiologicamente ao nível do corpo vertebral de T10 - topografia da veia porta, associado à presença de ar no sistema porta. O cateter umbilical foi então removido. O ar no sistema porta persistiu por cerca de 20 horas, sem evidências de alças intestinais distendidas, pneumatose intestinal e pneumoperitônio, desaparecendo a seguir. Na evolução não foi constatada qualquer evidência clínica ou laboratorial de enterocolite necrosante. Resultados: Ar no sistema porta hepático caracteriza-se radiologicamente por ramificações radiolúcidas lineares que se estendem da veia porta principal para a periferia de ambos os lobos hepáticos. A correlação com dados clínicos do recém-nascido e achados radiológicos, como cateter umbilical venoso mal locado, ausência de alças intestinais distendidas, pneumatose intestinal e pneumoperitônio, permitiu a confirmação etiológica do ar no sistema porta. Conclusão: A presença de ar no sistema porta hepático, na ausência de achados clínicos, radiológicos e laboratoriais de enterocolite necrosante, pode ser associada ao mau posicionamento do cateter umbilical e à introdução inadvertida de ar nas linhas de infusão. O diagnóstico diferencial deste achado com enterocolite necrosante pode evitar condutas clínicas desnecessárias.